

SUMÁRIO – 10.3 PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS TRADICIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE

10.	Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI.....	6
10.3.	PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS TRADICIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE	6
10.3.1.	INTRODUÇÃO.....	6
10.3.2.	OBJETIVOS.....	7
10.3.2.1.	OBJETIVO GERAL.....	7
10.3.2.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
10.3.3.	RESULTADOS CONSOLIDADOS	8
10.3.3.1.	TI PAQUIÇAMBA	10
10.3.3.1.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	10
10.3.3.1.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	10
10.3.3.1.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	10
10.3.3.1.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	12
10.3.3.2.	TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU.....	13
10.3.3.2.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	13
10.3.3.2.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	13
10.3.3.2.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	13
10.3.3.2.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	14
10.3.3.3.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	15
10.3.3.3.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI/ATM.	15
10.3.3.3.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	17
10.3.3.3.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	18
10.3.3.3.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	20
10.3.3.4.	TI KOATINEMO.....	22
10.3.3.5.	TI ARARA.....	25
10.3.3.5.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	25
10.3.3.5.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	26
10.3.3.5.3.	APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	26

10.3.3.5.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	28
10.3.3.6. TI KARARAÔ.....	29
10.3.3.6.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE E SAÚDE DO DSEI	29
10.3.3.6.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	30
10.3.3.6.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	30
10.3.3.6.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	32
10.3.3.7. TI CACHOEIRA SECA	33
10.3.3.7.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	33
10.3.3.7.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	34
10.3.3.7.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	34
10.3.3.7.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	36
10.3.3.8. TI XIPAYA	37
10.3.3.8.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	37
10.3.3.8.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	38
10.3.3.8.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	38
10.3.3.8.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	40
10.3.3.9. TI KURUAYA.....	41
10.3.3.9.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	41
10.3.3.9.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	42
10.3.3.9.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	43
10.3.3.9.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	44
10.3.3.10. TI ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA.....	45
10.3.3.10.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	45
10.3.3.11. TI APYTEREWA.....	48
10.3.3.11.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	48
10.3.3.11.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS ..	49
10.3.3.11.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	50

10.3.3.11.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	51
10.3.3.12.	AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17	52
10.3.3.12.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDIGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	52
10.3.3.12.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS ..	52
10.3.3.12.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	53
10.3.3.12.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	53
10.3.4.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO	53
10.3.5.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO....	55
10.3.6.	ATIVIDADES PREVISTAS	57
10.3.6.1.	TI PAQUIÇAMBA	57
10.3.6.1.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	57
10.3.6.1.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	57
10.3.6.1.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	57
10.3.6.1.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	58
10.3.6.2.	TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	59
10.3.6.2.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	59
10.3.6.2.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	59
10.3.6.2.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	59
10.3.6.2.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	59
10.3.6.3.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	60
10.3.6.3.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	60
10.3.6.3.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDIGENAS	60
10.3.6.3.3.	APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	60
10.3.6.3.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	61
10.3.6.4.	TI KOATINEMO	62
10.3.6.4.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	62
10.3.6.5.	TI ARARA.....	63

10.3.6.5.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	63
10.3.6.5.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDIGENAS	63
10.3.6.5.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	63
10.3.6.5.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	64
10.3.6.6. TI KARARAÔ.....	65
10.3.6.6.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	65
10.3.6.6.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	65
10.3.6.6.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	65
10.3.6.6.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	66
10.3.6.7. TI CACHOEIRA SECA	67
10.3.6.7.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	67
10.3.6.7.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	67
10.3.6.7.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	67
10.3.6.7.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	68
10.3.6.8. TI XIPAYA	69
10.3.6.8.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	69
10.3.6.8.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	69
10.3.6.8.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	69
10.3.6.8.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	70
10.3.6.9. TI KURUAYA.....	71
10.3.6.9.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	71
10.3.6.9.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	71
10.3.6.9.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	71
10.3.6.9.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	72
10.3.6.10. TI ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA.....	73
10.3.6.10.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDIGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	73
10.3.6.11. TI APYTEREWA.....	74

10.3.6.11.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	74
10.3.6.11.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS ..	74
10.3.6.11.3.	APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	74
10.3.6.11.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	75
10.3.6.12.	AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17	76
10.3.6.12.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	76
10.3.6.12.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS ..	76
10.3.6.12.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	76
10.3.6.12.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	76
10.3.7.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA.....	77
10.3.8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
10.3.9.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO POR TI.	81
10.3.10.	ANEXOS.....	85

10. PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA – PISI

10.3. PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS TRADICIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE

10.3.1. INTRODUÇÃO

As práticas tradicionais indígenas de saúde devem ser entendidas como representações coletivas, apropriações de tradições sociais, passadas de gerações; um modo de ver e entender o mundo tanto de terapeutas tradicionais quanto dos outros membros das sociedades indígenas.

Para que os métodos de cura indígenas sejam reconhecidos como legítimos e conjugue-se uma articulação entre os diversos sistemas em interação no Subsistema de Saúde Indígena, toma-se como ponto de partida o respeito à diversidade cultural. Os profissionais de saúde da equipe do Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI) devem ter um olhar atento para compreender os processos sociais, históricos e econômicos dos povos indígenas aos quais assistem.

O projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde entre os povos indígenas afetados pelo projeto Belo Monte possui como característica principal a adoção de uma metodologia participativa e reflexiva. Dessa forma, tende-se a valorizar seus saberes sobre as relações entre doença e cura assim como suas relações com as políticas públicas de saúde do Estado Brasileiro.

Este Projeto tem como objetivo fortalecer os sistemas indígenas de saúde e o controle social em saúde, de modo a contribuir para manutenção das práticas tradicionais em saúde e desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomadas de decisão relativas à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.

Os impactos apontados pelo Estudo de Impactos Ambientais (EIA) (EIA, 2009, vol. 35, Tomo I; SIASI, 2010), destacam-se o aumento da população, em consequência do fluxo migratório e da circulação de pessoas na Volta Grande do Xingu (VGX), o aumento da demanda por equipamentos e serviços sociais, com sobrecarga na gestão pública, e o aumento da incidência de doenças.

Estes impactos são passíveis de mitigação com ações transversais, que visem fortalecer as práticas tradicionais indígenas de saúde. Estas ações para os indígenas são compreendidas como representações coletivas, que constituem a forma de apreensão do mundo (pensar) e as ações do cotidiano (agir) tanto de terapeutas tradicionais quanto dos outros membros – não especialistas – das sociedades indígenas.

Para este fortalecimento ocorrer, os sistemas médicos indígenas necessitam de reconhecimento legítimo e, para isso é necessária uma articulação entre os diversos sistemas em interação no Subsistema de Saúde Indígena, tomando como ponto de partida o respeito à diferença. A ausência de compreensão das práticas culturais e processos sociais tornam implausível uma prática em saúde de qualidade e diferenciada, conforme preconiza a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI).

As ações do Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI) âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) apoiam e fortalecem a atenção primária em saúde realizada junto aos povos indígenas no Médio Xingu ao propiciar educação permanente em contextos interculturais para profissionais e gestores da saúde indígena e a formação de técnicos indígena para compor as EMSI, bem como ao implementar atividades de educação em saúde nas comunidades e escolas indígenas.

Considerando o papel e a competência de cada agente interveniente no processo, a assistência primária, realizada nas TIs e AIs, é de responsabilidade direta do Governo Federal. A população indígena residente nas Terras e Áreas Indígenas do Médio Xingu, na área de influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE BM), recebe o atendimento da atenção básica do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Altamira, órgão vinculado à Secretária Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde (MS). As ações do DSEI/ATM têm apoio das secretarias municipais de saúde da região e secretaria estadual de saúde do Pará.

10.3.2. OBJETIVOS

10.3.2.1. OBJETIVO GERAL

Este projeto tem como objetivo fortalecer as estratégias e conhecimentos indígenas de saúde de modo a contribuir para manutenção das práticas tradicionais em saúde e desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomadas de decisão relativas à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.

10.3.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar educação permanente em contextos interculturais para profissionais e gestores da saúde indígena e formação de técnicos indígenas para compor as EMSI;
- Implementar atividades de Educação em Saúde nas comunidades e escolas indígenas.

10.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

No primeiro semestre de 2016, cabe destacar que a atividade de *Apoio à reestruturação da Farmácia Verde* apresentou continuidade das ações realizadas nos anos anteriores, porém para percorrer as etapas necessárias, a Norte Energia, constituiu um Grupo de Trabalho de Integração (GTi), com objetivo de planejar e executar as ações do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA – CI).

Na primeira reunião ficou definida a realização de um diagnóstico atualizado das expectativas de cada aldeia com relação ao tema da farmácia verde e a definição referente à institucionalização da farmácia verde (**Anexo 10.3 - 1** – Lista de Presença da 1ª Reunião do GTI).

Esta etapa está em conformidade com o documento *Parecer de Viabilidade da Farmácia Verde*, elaborado no mês de agosto de 2015 (**Anexo 10.3 - 2** – Parecer Técnico de Viabilidade da Farmácia Verde), que citou em seu conteúdo as fases a serem percorridas para implantação e implementação das atividades e orienta que as mesmas sejam realizadas em conjunto com a equipe técnica do DSEI Altamira e os Conselheiros do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

As etapas que o parecer sugere são as seguintes: Avaliação das necessidades e levantamento junto à população dos produtos a serem utilizados; Elaboração junto com o CONDISI de uma resolução sobre o funcionamento, com base nas leis brasileiras, da Farmácia Verde; Elaboração de um projeto de implantação e implementação da Farmácia Verde que consiste em: Construção das instalações adequadas às legislações sanitárias, para posterior licenciamento nas vigilâncias sanitárias das Secretarias Municipais de Saúde (VISA) e Secretaria Estadual de Saúde (SESPA) e junto ao Conselho de Farmácia (CRF); Compra de equipamentos; Construção do horto de plantio; Contratação e treinamento de pessoal; Elaboração do projeto físico das instalações.

Foram então realizadas entrevistas com as lideranças e conhecedores das práticas tradicionais, a propósito das expectativas de cada aldeia das TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu, sobre a reestruturação da Farmácia Verde (**Anexo 10.3 - 3** - Consolidado do Diagnóstico das Expectativas das Aldeias). Nas TIs Trincheira Bacajá, Arara, Kararaô, Cachoeira Seca, Xipayá, Kuruaya e Apyterewa, o diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação às práticas tradicionais será finalizado no segundo semestre de 2016, e será apresentado no próximo relatório. Nas TIs Koatinemo e Arawaté Igarapé Ipixuna foi realizada a coleta de dados das ações já desenvolvidas sobre as plantas medicinais conforme apresentadas nas respectivas TIs neste relatório.

Com a criação do GTI, entendeu-se que a ação referente ao apoio a Reestruturação da Farmácia Verde deveria ser acompanhada diretamente pelo DSEI/Altamira e o mesmo ficou de encaminhar um profissional farmacêutico na área da farmácia verde para orientar a continuidade da ação, conforme evidenciado na lista de presença da reunião de junho, mencionada na TI Paquiçamba.

Vale ressaltar que o Projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde é constituído de quatro (04) etapas de desenvolvimento (ações) e nos itens subsequentes há o detalhamento de cada ação por Terra Indígena (TI) com o respectivo status.

10.3.3.1. TI PAQUIÇAMBA

10.3.3.1.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do Programa Integrado de saúde Indígena (PISI) e, principalmente, o DSEI Altamira. Sendo assim, após diversas reuniões internas de alinhamento entre Norte Energia e executoras, ocorreu no dia 20 de junho de 2016 uma reunião com a presença de representantes do DSEI para promover as articulações necessárias à realização dos encontros (**Anexo 10.3 – 4 – Lista de Presença da 13ª Reunião do GTi**).

Durante a referida reunião foram definidos alguns temas para capacitação e qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e informado sobre a realização de reuniões entre o DSEI e as empresas Executoras, para pactuação das oficinas e de outros temas a serem abordados durante os eventos com os AIS.

Status: em andamento

10.3.3.1.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Os Seminários de Medicina Tradicional Indígenas foram pensados como espaço de reflexão para facilitar a definição de ações e projetos alternativos de saúde indígena.

O objetivo dos seminários é o fortalecimento das práticas tradicionalmente utilizadas e que representam um rico acervo cultural de cada etnia. Os referidos seminários serão palco de definições de ações a serem implementadas em cada TI, em cada comunidade, estabelecendo políticas de preservação e manutenção das práticas tradicionais que fazem parte dos costumes de cada povo.

Atividade prevista para ocorrer em 2017, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Projeto Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

Status: a iniciar

10.3.3.1.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Foi realizado o diagnóstico das expectativas dos indígenas em duas aldeias da TI Paquiçamba sobre o tema de reestruturação da farmácia verde, na Aldeia Paquiçamba nos dias 12 e 13 de junho de 2016 (**Figura 10.3 – 1, – 2,3 e 4**) e na aldeia Furo Seco no dia 14 de junho de 2016 (**Figura 10.3 – 1**), por meio de entrevistas com as lideranças e conhecedores de medicina tradicional. Na aldeia Miratu o diagnóstico será realizado no mês de agosto de 2016. As duas aldeias demonstraram total apoio à reestruturação da Farmácia Verde, pois os indígenas reconhecem a importância e a resolubilidade dos medicamentos, e apoiariam com a matéria prima necessária para o desenvolvimento dos produtos fitoterápicos. Entretanto, existem algumas ressalvas, como o maior controle sobre a produção e a distribuição dos medicamentos (**Anexos**

10.3 - 5 - Entrevista com Lideranças e Conhecedores, 10.3 - 6 Autorização de Uso de Imagem e Voz – TI Paquiçamba, (ver anexo 10.3 – 3 Consolidado do Diagnóstico das Expectativas das Aldeias).



Figura 10.3 - 1 – Atividades com as lideranças e conhecedores tradicionais na Aldeia Furo Seco



Figura 10.3 - 2 – Plantas medicinais (Malva) da Aldeia Paquiçamba que os indígenas poderão disponibilizar para Farmácia Verde



Figura 10.3 - 3 – Plantas medicinais (Hortelã) da Aldeia Paquiçamba que os indígenas poderão disponibilizar para Farmácia Verde



Figura 10.3 - 4 – Plantas medicinais (Hortelã) da Aldeia Paquiçamba que os indígenas poderão disponibilizar para Farmácia Verde

Vale ressaltar que todos os entrevistados informam não ter conhecimento da legislação sobre o tema, isso implica na necessidade de orientar quanto à vasta legislação que existe.

Destaca-se que o DSEI Altamira informou que recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para a elaboração de um parecer de viabilidade técnica e detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação (**Anexo 10.3 – 4 – Lista de Presença da 13ª Reunião do GTi**).

Status: em andamento

10.3.3.1.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião específica entre Norte Energia, executoras do PISI e o DSEI Altamira. Na oportunidade o DSEI Altamira informou que possui material para subsidiar a elaboração de tais protocolos e que disponibilizará o mesmo às executoras.

Esta ação deverá ocorrer no segundo semestre de 2016, em atividade a ser realizada no município de Altamira/PA, voltada aos diversos povos indígenas do médio Xingu. **(Anexo 10.3 – 4)**, conforme reunião agendada para 1ª semana de julho de 2016, conforme TI Trincheira Bacajá.

Status: em andamento

10.3.3.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

10.3.3.2.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do PISI e, principalmente, o DSEI Altamira. Assim, após diversas reuniões internas de alinhamento entre Norte Energia e executoras ocorreu no dia 20 de junho de 2016, uma reunião com a presença de representantes do DSEI para promover as articulações necessárias à realização dos encontros conforme apresentado no **Anexo 10.3 – 4**.

Durante a referida reunião foram definidos alguns temas para capacitação e qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e informado sobre a realização de reuniões entre o DSEI e as empresas Executoras, para pactuação das oficinas e de outros temas a serem abordados na durante os eventos com os AIS.

Status: em andamento

10.3.3.2.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Os Seminários de Medicina Tradicional Indígenas foram pensados como espaço de reflexão para facilitar a definição de ações e projetos alternativos de saúde indígena.

O objetivo dos seminários é o fortalecimento das práticas tradicionalmente utilizadas e que representam um rico acervo cultural de cada etnia. Os referidos seminários serão palco de definições de ações a serem implementadas em cada TI, em cada comunidade, estabelecendo políticas de preservação e manutenção das práticas tradicionais que fazem parte dos costumes de cada povo.

Previsto para ocorrer em 2017, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Projeto Básico Ambiental Componente indígena (PBA-CI).

Status: a iniciar

10.3.3.2.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A atividade de Apoio à Reestruturação da Farmácia Verde foi iniciada na TI Arara da Volta Grande do Xingu com o diagnóstico das expectativas de cada aldeia com relação ao tema da farmácia verde. Esta ação foi desenvolvida no dia 09 de junho de 2016, nas Aldeias Guary-duan e Terrawangã. As lideranças informam ter conhecimento sobre o tema e reconhecem que a reestruturação da Farmácia Verde é de suma importância para a população indígena local.

Segundo os entrevistados, as aldeias apoiariam com a matéria prima necessária para o desenvolvimento dos produtos fitoterápicos, mas existem algumas ressalvas como a necessidade de maior controle sobre a produção e distribuição dos medicamentos, e gostariam de fazer parte do controle na produção e execução das mesmas, por terem observado problemas como venda dos produtos, como mostra as entrevistas realizadas que segue em anexo (**Anexo 10.3 - 5**).

Destaca-se que o DSEI Altamira informou que recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para a elaboração de um parecer de viabilidade técnica e detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação (**Anexo 10.3 – 4**).

Status: em andamento

10.3.3.2.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião específica entre Norte Energia, executoras do PISI e do DSEI Altamira. Na oportunidade o DSEI informou que possui material para subsidiar a elaboração de tais protocolos e que disponibilizará o mesmo para as executoras.

Esta ação deverá ocorrer no segundo semestre de 2016, em atividade a ser realizada no município de Altamira/PA, voltada aos diversos povos indígenas do médio Xingu. A ata da reunião encontra-se em anexo a este relatório (**Anexo 10.3 – 4**).

Status: em andamento

10.3.3.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

10.3.3.3.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI/ATM.

Com o objetivo de apresentar os programas e projetos da executora ao povo Xikrin da TI Trincheira Bacajá, realizou-se uma reunião no município de Altamira, no Hotel Palace, entre os dias 15 e 16 de fevereiro de 2016 (**Figura 10.3 – 5**).



Figura 10.3 - 5 – Reunião com o povo Xikrin

Nessa ocasião, esclareceu-se a metodologia de trabalho dos projetos e a forma de apresentação aos indígenas, conforme **Anexo 10.3 - 7**, Listas de Presença da Reunião com Lideranças Xikrin – TI Bacajá.

Em 26 de fevereiro de 2016, foi realizada uma reunião de alinhamento entre executoras do PBA-CI, como mostra a (**Figura 10.3 - 6**), para discutir ações do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) e do PISI, pois as executoras atendem aldeias diferentes. Na ocasião foram estabelecidas reuniões de alinhamento mensais entre as executoras do PBA-CI



Figura 10.3 - 6 – Reunião entre executoras do PBA-CI

Ainda no dia 26 de fevereiro de 2016 foi realizada, a pedido da Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), nas dependências da Norte Energia SA (NESA) uma

reunião de nivelamento das atividades entre executoras (**Figura 10.3 - 7**). Na ocasião ficou instituída a criação dos Grupos de Trabalho de integração (GTI) por programa para discussão de assuntos específicos e que possuem interface entre as executoras com vistas à otimização de recursos inclusive da agenda das comunidades indígenas.



Figura 10.3 - 7 - Reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI)

Entre os dias 3 e 22 de março de 2016, ocorreram apresentações de trabalho nas aldeias, quando foi apresentado o plano do PISI (**Figuras 10.3 - 8 a 10.3 - 15**). Na TI Trincheira Bacajá foram realizadas reuniões com os indígenas da Aldeia Py-takô, Bacajá, Mrõtídjãm, Kamok-tiko, Pykayakô, Krãnh, Pat-krô e Kenkudjoy. (**Anexo 10.3 - 8 - Lista de presença da Reunião Trincheira Bacajá**).

Na ocasião, foi dado destaque para o resgate e preservação da cultura do povo, além de ser sugerida uma possível interface com o Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI), temas que ainda precisam ser discutidos mais detalhadamente com as comunidades. Face aos questionamentos, foi explicada a importância do Ministério da Saúde, SESAI e DSEI/ATM para a saúde indígena.

Registra-se que ao longo da realização dos trabalhos na TI Trincheira Bacajá foram coletadas os Termos de Autorização do uso de Imagem e Voz das aldeias, (ver **Anexo 10.3 - 9**).



Figura 10.3 - 8 - Apresentação das atividades do PISI na Aldeia Kamok-tiko



Figura 10.3 - 9 – Equipe do PISI na Aldeia Kenkudjoy



Figura 10.3 - 10 - Reunião na Aldeia Krãnh



Figura 10.3 - 11 – Equipe do PISI na Aldeia Pat-krô



Figura 10.3 - 12 - Apresentação do PISI na Aldeia Pukayakó



Figura 10.3 - 13 - Apresentação do PISI na Aldeia Py-takô



Figura 10.3 - 14 - Apresentação do PISI na Aldeia Bacajá



Figura 10.3 - 15 - Apresentação do PISI na Aldeia Mrôtidjãm

As atividades relacionadas aos encontros de cuidadores indígenas com equipes de saúde do DSEI/Altamira estão sendo articuladas, mas as datas foram alteradas, de janeiro a setembro de 2016, para agosto a dezembro de 2016, por demanda das comunidades indígenas, pois entenderam que seria melhor discutir primeiro suas necessidades para, depois, conduzir o planejamento da ação junto aos órgãos envolvidos.

Status: em andamento

10.3.3.3.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDIGENAS

Durante a apresentação dos trabalhos do PISI nas aldeias, que ocorreu entre 3 e 22 de março de 2016, foi destacada a importância da realização do Seminário de Medicina Tradicional, previsto para acontecer em 2017, ambiente propício para a troca de vivências, a preservação dos saberes dos mais velhos, que conhecem o remédio do mato. Foi inclusive sugerida uma possível interface com o Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI).

Os indígenas, então, apresentaram insegurança em relação ao repasse do conhecimento sobre a Medicina Tradicional, pois segundo os índios mais velhos, sendo manipulada de maneira errada, pode até matar a pessoa que está tomando o remédio.

As comunidades requisitaram uma discussão mais aprofundada sobre o tema, e ficou acertada a realização de oficinas preparatórias nas aldeias sobre medicina tradicional, visando à concretização do seminário.

Uma grande conquista nessa área foi o reconhecimento da importância da ação pela comunidade indígena, mesmo com o questionamento: Como ensinar, para quem ensinar e o que ensinar.

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o Grupo de Trabalho de Integração (GTI) do PISI, no âmbito da Norte Energia/ SA.

Status: em andamento

10.3.3.3.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A visita técnica de apresentação das atividades do PISI, no mês de março de 2016, possibilitou o início da avaliação da viabilidade da reestruturação da Farmácia Verde. Em 11 de abril de 2016, ocorreu uma reunião com o GTI, na SAI (**Figura 10.3 - 16**), de alinhamento que resultou, como encaminhamento, realização de diagnóstico das expectativas cada aldeia, especificamente, sobre a Farmácia Verde, inicialmente previsto para se dar até 11 de junho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 10** Lista de Presença da Reunião sobre Farmácia Verde 11-4-2016).

Essa verificação é importante, pois sabe que: *“Alguns povos demonstram interesse em reestruturar uma Farmácia Verde comum, outros povos requerem Farmácias individuais, por aldeia ou TI, e outros povos não possuem interesse em compartilhar suas receitas e remédios tradicionais entre si”* (6º Relatório Consolidado Semestral – Projeto 10.3 – Páginas 15 e 28).



Figura 10.3 - 16 - Reunião do GT Integração, para discutir a Farmácia Verde.

Dentre os encaminhamentos, houve a mudança de data para realização de diagnóstico das expectativas de cada aldeia, que ficou replanejado para julho de 2016. A institucionalização da Farmácia Verde passa por discussões que transcendem o espaço e a produção de ervas nas comunidades indígenas, ao passo que compõe a produção de medicamentos naturais manipulados (homeopáticos), com oferta de tratamento diversificado ao alopático, para as comunidades indígenas tradicionais.

A organização da Farmácia, insumos, local, parcerias, manutenção, é tema de ajustes do empreendedor com o poder público e associações comunitárias indígenas e não indígenas.

Em 9 de junho de 2016 (**Figura 10.3 - 17**), houve outra reunião do Grupo de Trabalho (GT) Integração do PISI para a discussão da reestruturação da Farmácia Verde (ver **Anexo 10.3 - 11**).



Figura 10.3 - 17 – Reunião do GT Integração sobre Farmácia Verde

A NESAs informou, em nova reunião do GT, no dia 10 de junho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 12**) que o DSEI/ATM recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “farmácia verde – produção de medicamentos fitoterápicos” para elaboração de um parecer de viabilidade técnica.

A NE solicitou ao DSEI/ATM que seja produzido um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde verificando:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;

- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Para realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”.

A NE informou, ainda que, após a elaboração de diagnóstico sob a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.3.3.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

Em reunião convocada pela empreendedora Norte Energia SA (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá fornecer o material para subsidiar e apoiar na elaboração de protocolo de conduta padronizado

por etnia. As oficinas para a elaboração do documento nas aldeias deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).



Figura 10.3 - 18 – Reunião do GT Integração na SAI.

Status: em andamento

10.3.3.4. TI KOATINEMO

10.3.3.4.1 REALIZAÇÃO DE ENCONTRO COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Foi definido o mês de novembro de 2016 para realização do Encontro de Cuidadores e as temáticas definidas serão: a Saúde do Idoso, da Criança e da Grávida.

Status: a iniciar

10.3.3.4.2 SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Os Seminários de Medicina Tradicional Indígenas foram pensados como espaço de reflexão para facilitar a definição de ações e projetos alternativos de saúde indígena.

O objetivo dos seminários é o fortalecimento das práticas tradicionalmente utilizadas e que representam um rico acervo cultural de cada etnia. Os referidos seminários serão palco de definições de ações a serem implementadas em cada TI, em cada comunidade, estabelecendo políticas de preservação e manutenção das práticas tradicionais que fazem parte dos costumes de cada povo.

Atividade prevista para ocorrer em 2017, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Projeto Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

Status: a iniciar

10.3.3.4.3 APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

É ação de grande importância a partir do pressuposto de que é garantidora da revitalização e aprimoramento de projetos exitosos reconhecidos pelos indígenas.

A Farmácia Verde tem como objetivo a fabricação de fitoterápicos amplamente solicitados pelos indígenas e sua reestruturação apoia a assistência farmacêutica, alternativa aos povos indígenas, promovendo fortalecimento das práticas de auto-atenção.

Em reunião na Norte Energia S/A foi detectada a necessidade de estudo da demanda sobre o aproveitamento de plantas medicinais nas aldeias, visando políticas de viabilidade de reestruturação da Farmácia Verde.

Foi organizado um Grupo de Trabalho – GT para discussão da viabilidade da Farmácia Verde e encaminhamentos para a reestruturação do projeto.

Foi feita a coleta de informações das ações já desenvolvidas sobre as plantas medicinais na TI Koatinemo, nas aldeias Ita-aka e Kwatinemu, onde foi constatada a necessidade da construção de uma cartilha ou manual sobre as “plantas que curam”,

do ponto de vista dos indígenas, bem como, uma proposta de encaminhamento acerca da pesquisa que deverá ser feita em conjunto pelos indígenas e técnicos.

Durante a coleta de informações acerca dos trabalhos já realizados, foi confirmada a informação de que havia sido iniciado um trabalho de identificação das plantas medicinais na aldeia Kwatinemu, (**Figuras 10.3 – 19 e 20**), o que não ocorreu na aldeia Ita-aka. (**Anexo 10.3 – 14**)



Figura 10.3 - 19 – Reunião com professores TI Koatinemo na aldeia Ita-aka, realizada no dia 09/06/2016



Figura 10.3 - 20 – Reunião com professores TI Koatinemo na aldeia Ita-aka, realizada no dia 09/06/2016

Com base nos encaminhamentos, feitos pelos indígenas das aldeias Ita-aka e Kwatinemu, os professores Kwatirei e Kurupira, da aldeia Koatinemo, encaminharam uma proposta de formulário a ser aplicado no estudo das plantas medicinais encontradas e utilizadas nas aldeias. O referido formulário foi estudado e aprimorado pela executora para ser utilizado na coleta de dados. (**Anexo 10.3 - 15 - Formulário de Coleta de Dados das Plantas que Curam**).

ALDEIA	INFORMANTES	RELATOS	PROPOSTA OU ENCAMIHAMENTO
Ita-aka Asurini	Kwaî Tukura Muapé	Foi realizado trabalho sobre as plantas e deixaram tarefas que não conseguiram realizar. Não tem registros sobre o assunto.	Querem fazer o trabalho junto com o pessoal da aldeia Kwatinemu
Kwatinemu Asurini	Kwatirei Kurupira Ajé	Foi realizado trabalho com o AIS – Takuja que chamou os professores para ajudar. O estudo inicial foi feito pelos professores Kwatirei e Kurupira. Eles têm ideia coerente de como fazer o estudo.	Apresentaram formulário de pesquisa a ser aplicado com os sábios de cada aldeia ou etnia. A proposta deles é perguntar para os velhos e sábios e, depois de comparar, reunir as informações. Depois, reunir com os velhos para confirmar as informações. O formulário proposto por eles está anexo.

Status: em andamento

10.3.3.4.4 APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

O apoio às oficinas para definição de protocolos de condutas está em planejamento e foi definido que a primeira oficina terá como objetivo a construção de protocolo de conduta acerca do Parto Tradicional. Será utilizado, como apoio e referência, material já produzido pelo DSEI.

Status: em andamento

10.3.3.5. TI ARARA

10.3.3.5.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Em 26 de fevereiro de 2016, foi realizada uma reunião de alinhamento entre as executoras do PBA-CI para discutir ações do PEEI e do PISI, possibilitando troca de experiência e padronização da ação a ser realizada. Na ocasião, foram estabelecidas reuniões de alinhamento mensais entre as executoras

Ainda no dia 26 de fevereiro de 2016, foi realizada, a pedido da SAI, nas dependências da NESAs, uma reunião de nivelamento das atividades das executoras, quando ficou instituída a criação dos Grupos de Trabalho de Integração (GTI) por programa, para discussão de assuntos específicos e que possuem interface entre as executoras com vistas à otimização de recursos inclusive da agenda das comunidades.

Entre os dias 3 e 22 de março de 2016, ocorreram apresentações do trabalho na TI Arara (**Figura 10.3 - 21**), quando foi apresentado o plano de trabalho do PISI, ocasião em que foi discutida a valorização da medicina tradicional da comunidade.

Segundo os indígenas, a medicina tradicional ainda é muito utilizada no tratamento de doenças, machucados, e a Aldeia Laranjal não tem uma pessoa específica da comunidade indígena, como um pajé ou cuidador, que faça esse trabalho.

Destacou-se, então, que um dos trabalhos da executora é o de apoiar a medicina tradicional indígena (ver **Anexos 10.3 – 16 a 10.3 - 18**).



Figura 10.3 - 21 - Apresentação do PISI na Aldeia Laranjal

As atividades relacionadas aos encontros de cuidadores indígenas com equipes de saúde da DSEI estão sendo articuladas, mas as datas foram alteradas, de janeiro a setembro de 2016, para agosto a dezembro de 2016, por demanda das comunidades indígenas, pois entenderam que seria melhor discutir primeiro suas necessidades para, depois, conduzir o planejamento da ação junto aos órgãos envolvidos.

Status: em andamento

10.3.3.5.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Durante a apresentação dos trabalhos do PISI nas aldeias, que ocorreu entre 3 e 22 de março de 2016, foi destacada a importância da realização do Seminário de Medicina Tradicional, previsto para acontecer em 2017, ambiente propício para a troca de vivências e a preservação dos saberes dos mais velhos, que conhecem o remédio do mato, e foi inclusive sugerida uma possível interface com o Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI).

Os indígenas, então, apresentaram insegurança em relação ao repasse do conhecimento sobre a Medicina Tradicional, pois segundo os índios mais velhos, sendo manipulada de maneira errada, pode até matar a pessoa que está tomando o remédio. As comunidades requisitaram uma discussão mais aprofundada sobre o tema, e ficou acertada realização de oficinas preparatórias nas aldeias sobre medicina tradicional, visando a realização do seminário.

Uma grande conquista nessa área foi o reconhecimento da importância da ação pela comunidade indígena, mesmo com o questionamento: Como ensinar, para quem ensinar e o que ensinar.

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o Grupo de Trabalho Integração (GTI) do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

Status: em andamento

10.3.3.5.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A visita técnica de apresentação das atividades do PISI, no mês de março de 2016, possibilitou o início da avaliação da viabilidade da reestruturação da Farmácia Verde.

Em 11 de abril de 2016 ocorreu reunião de alinhamento com o GTI, na SAI, que resultou como encaminhamento, a realização de diagnóstico das expectativas em cada aldeia sobre o tema da Farmácia Verde, inicialmente pensado para se dar até 11 de junho de 2016, conforme a ata da reunião (ver **Anexo 10.3 - 10**).

Essa verificação é importante, pois sabe que: *“Alguns povos demonstram interesse em reestruturar uma Farmácia Verde comum, outros povos requerem Farmácias individuais, por aldeia ou TI, e outros povos não possuem interesse em compartilhar*

suas receitas e remédios tradicionais entre si” (6º Relatório Consolidado Semestral – Projeto 10.3 – Páginas 15 e 28).

Dentre os encaminhamentos, houve a mudança de data para realização de diagnóstico das expectativas de cada aldeia com relação ao tema Farmácia Verde, replanejado para julho de 2016. A institucionalização da Farmácia Verde passa por discussões que transcendem o espaço e a produção de ervas nas comunidades indígenas, ao passo que compõe a produção de medicamentos naturais manipulados (homeopáticos), com oferta de tratamento diversificado ao alopático, para as comunidades indígenas tradicionais.

A organização da Farmácia, insumos, local, parcerias, manutenção, é tema de ajustes do empreendedor com o poder público e associações comunitárias indígenas e não indígenas.

Em 9 de junho de 2016, houve outra reunião do GTI do PISI para a discussão da reestruturação da Farmácia Verde (ver **Anexo 10.3 - 11**).

A NESA informou, em nova reunião do GT, no dia 10 de junho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 12**) que o DSEI/ATM recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “farmácia verde – produção de medicamentos fitoterápicos” para elaboração de um parecer de viabilidade técnica.

A NE solicitou ao DSEI/ATM que seja produzido um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde verificando:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;

- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Para realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sob a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.3.5.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

Em reunião convocada pela empreendedora Norte Energia SA (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá fornecer o material às executoras do PBA-CI para servir de subsídio e apoio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. As oficinas para a elaboração do documento nas aldeias deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.3.6. TI KARARAÔ

10.3.3.6.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE E SAÚDE DO DSEI

Em 26 de fevereiro de 2016, foi realizada uma reunião de alinhamento entre as executoras do PBA-CI para discutir ações do PEEI e do PISI, pois as executoras atendem aldeias diferentes. Na ocasião foram estabelecidas reuniões de alinhamento mensais entre as executoras.

Ainda no dia 26 de fevereiro de 2016 foi realizada, a pedido da Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), nas dependências da Norte Energia SA (NESA) uma reunião de nivelamento das atividades entre executoras, quando ficou instituída a criação dos Grupos de Trabalho de integração (GTI) por programa para discussão de assuntos específicos e que possuem interface entre as executoras com vistas à otimização de recursos inclusive da agenda das comunidades.

Entre os dias 3 e 22 de março de 2016, ocorreram apresentações de trabalho na TI Kararaô, (**Figura 10.3 - 22**), quando foi apresentado o plano de trabalho do PISI, ocasião em que foi discutida a valorização da medicina tradicional da comunidade (ver **Anexos 10.3 - 19 e 10.3 - 20**).

Durante a visita técnica na Aldeia Kararaô, ocasião em que os indígenas que atuam na área da saúde, como Agente Indígena de Saúde (AIS) e Agente Indígena de Saneamento (AISAN), estavam em atividade externa, foi informado pela comunidade que a medicina tradicional é amplamente utilizada pelos indígenas idosos, mesmo com a utilização dos serviços do DSEI/ATM.



Figura 10.3 - 22 Apresentação do PISI na Aldeia Kararaô

As atividades relativas aos encontros de cuidadores indígenas com equipes de saúde do DSEI/ATM estão sendo articuladas, mas as datas foram alteradas, de janeiro a setembro de 2016 para agosto a dezembro de 2016 por demanda das comunidades

indígenas, pois entenderam que seria melhor discutir primeiro suas necessidades para, depois, conduzir o planejamento da ação junto aos órgãos envolvidos.

Status: em andamento

10.3.3.6.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Durante a apresentação dos trabalhos do PISI nas aldeias, que ocorreu entre 3 e 22 de março de 2016, foi destacada a importância da realização do Seminário de Medicina Tradicional, previsto para acontecer em 2017, ambiente propício para troca de vivências, e a preservação dos saberes dos mais velhos, que conhecem o remédio do mato. Foi inclusive sugerida uma possível interface com o PPCMI.

Os indígenas, então, apresentaram insegurança em relação ao repasse do conhecimento sobre a Medicina Tradicional, pois segundo os índios mais velhos, sendo manipulada de maneira errada, pode até matar a pessoa que está tomando. As comunidades requisitaram uma discussão mais aprofundada sobre o tema.

Uma grande conquista nessa área foi o reconhecimento da importância da ação pela comunidade indígena, mesmo com o questionamento: Como ensinar, para quem ensinar e o que ensinar.

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o GTI do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

Status: em andamento

10.3.3.6.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A visita técnica de apresentação das atividades do PISI, no mês de março de 2016, possibilitou o início da avaliação da viabilidade da reestruturação da Farmácia Verde.

Em 11 de abril de 2016 ocorreu uma reunião com o GTI, na SAI, de alinhamento que resultou como encaminhamento a realização de diagnóstico das expectativas em cada aldeia especificamente sobre a Farmácia Verde, inicialmente pensado para se dar até 11 de junho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 10**).

Essa verificação é importante, pois sabe-se que: *“Alguns povos demonstram interesse em reestruturar uma Farmácia Verde comum, outros povos requerem Farmácias individuais, por aldeia ou TI, e outros povos não possuem interesse em compartilhar suas receitas e remédios tradicionais entre si”* (6º Relatório Consolidado Semestral – Projeto 10.3 – Páginas 15 e 28).

Dentre os encaminhamentos, houve a mudança de data para realização de diagnóstico das expectativas de cada aldeia, que ficou replanejado para julho de 2016. A institucionalização da Farmácia Verde passa por discussões que transcendem o espaço e a produção de ervas nas comunidades indígenas, ao passo que compõe a produção de medicamentos naturais manipulados (homeopáticos), com oferta de tratamento diversificado ao alopático, para as comunidades indígenas tradicionais. A

organização da Farmácia, insumos, local, parcerias, manutenção, é tema de ajustes do empreendedor com o poder público e associações comunitárias indígenas e não indígenas.

Em 9 de junho de 2016, houve outra reunião do Grupo de Trabalho (GT) Integração do PISI para a discussão da reestruturação da Farmácia Verde (ver **Anexo 10.3 - 11**).

A NESA informou, em nova reunião do GT, no dia 10 de junho de 2016 (**Anexo 10.3 - 12**) que o DSEI/ATM recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “farmácia verde – produção de medicamentos fitoterápicos” para elaboração de um parecer de viabilidade técnica.

A NE solicitou ao DSEI que seja produzido um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde verificando:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Para realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sob a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.3.6.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

Em reunião convocada pela empreendedora Norte Energia SA (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá fornecer o material às executoras do PBA-CI para servir de subsídio e apoio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. As oficinas para a elaboração do documento nas aldeias deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.3.7. TI CACHOEIRA SECA

10.3.3.7.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Em 26 de fevereiro de 2016, foi realizada uma reunião de alinhamento entre as executoras do PBA-CI para discutir ações do PEEL e do PISI, possibilitando troca de experiência e padronização da ação a ser realizada. Na ocasião, foram estabelecidas reuniões de alinhamento mensais entre as executoras.

Ainda no dia 26 de fevereiro de 2016, foi realizada, a pedido da SAI, nas dependências da NESÁ, uma reunião de nivelamento das atividades das executoras, quando ficou instituída a criação dos Grupos de Trabalho de integração (GTI) por programa para discussão de assuntos específicos e que possuem interface entre as executoras com vistas à otimização de recursos inclusive da agenda das comunidades indígenas.

Entre os dias 3 e 22 de março de 2016, ocorreram apresentações de trabalho na TI Cachoeira Seca (**Figuras 10.3 - 23 e 10.3 - 24**), quando foi apresentado o plano de trabalho do PISI. Destacou-se, na ocasião, que as aldeias Cojubim e Iriri contam com indígenas que atuam direto na área de saúde – AIS e AISAN – e que a medicina tradicional é usada pelos índios idosos, mesmo com a utilização dos serviços do DSEI/ATM. Não existe uma pessoa específica, como um pajé ou cuidador, que faça esse trabalho com Medicina Tradicional nas aldeias em questão. (ver **Anexos 10.3 - 21 e 10.3 - 22**).

Além disso, foi ressaltado que os jovens devem ser instruídos quanto à medicina tradicional, pois são os mais velhos que têm maior conhecimento, e que a cada dia tem diminuído a utilização dos produtos do mato / naturais nas aldeias. A preocupação dos mais velhos não está no contexto linguístico e sim em manter a cultura e costumes dessa comunidade preservada.



Figura 10.3 - 23 - Apresentação do PISI na Aldeia Iriri



Figura 10.3 - 24 - Apresentação do PISI na Aldeia Cojubim

As atividades relativas aos encontros de cuidadores indígenas com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial indígena DSEI/ATM, estão sendo articuladas, mas as datas foram alteradas, de janeiro a setembro de 2016, para agosto a dezembro do

mesmo ano, por demanda das comunidades indígenas, pois entenderam que seria melhor discutir primeiro suas necessidades para, depois, conduzir o planejamento da ação junto aos órgãos envolvidos.

Status: em andamento

10.3.3.7.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Durante a apresentação dos trabalhos do PISI nas aldeias, que ocorreu entre 3 e 22 de março de 2016, foi destacada, nas reuniões, a importância da realização do Seminário de Medicina Tradicional, previsto para acontecer em 2017, ambiente propício para a troca de vivências, e a preservação dos saberes dos mais velhos, que conhecem o remédio do mato. Foi inclusive sugerida uma possível interface com o PPCMI.

Os indígenas, então, apresentaram insegurança em relação ao repasse do conhecimento sobre a Medicina Tradicional, pois segundo os índios mais velhos, sendo manipulada de maneira errada, pode até matar a pessoa que está tomando. As comunidades requisitaram uma discussão mais aprofundada sobre o tema.

Uma grande conquista nessa área foi o reconhecimento da importância da ação pela comunidade indígena, mesmo com o questionamento: Como ensinar, para quem ensinar e o que ensinar.

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o GTI do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

Status: em andamento

10.3.3.7.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A visita técnica de apresentação das atividades do PISI, no mês de março de 2016, possibilitou o início da avaliação da viabilidade da reestruturação da Farmácia Verde.

Em 11 de abril de 2016 ocorreu reunião de alinhamento com o GTi, no SAI, que resultou como encaminhamento a realização de diagnóstico das expectativas em cada aldeia com relação ao tema da Farmácia Verde, inicialmente previsto para se dar até 11 de junho de 2016, (ver **Anexo 10.3 - 10**).

Essa verificação é importante, pois sabe que: *“Alguns povos demonstram interesse em reestruturar uma Farmácia Verde comum, outros povos requerem Farmácias individuais, por aldeia ou TI, e outros povos não possuem interesse em compartilhar suas receitas e remédios tradicionais entre si”* (6º Relatório Consolidado Semestral – Projeto 10.3 – Páginas 15 e 28).

Dentre os encaminhamentos, houve a mudança de data para realização de diagnóstico das expectativas de cada aldeia com relação ao tema Farmácia Verde, que foi replanejado para julho de 2016. A institucionalização da Farmácia Verde passa

por discussões que transcendem o espaço e a produção de ervas nas comunidades indígenas, ao passo que compõe a produção de medicamentos naturais manipulados (homeopáticos), com oferta de tratamento diversificado ao alopático, para as comunidades indígenas tradicionais. A organização da Farmácia, insumos, local, parcerias, manutenção, é tema de ajustes do empreendedor com o poder público e associações comunitárias indígenas e não indígenas.

Em 9 de junho de 2016, houve outra reunião do Grupo de Trabalho (GT) Integração do PISI para a discussão da reestruturação da Farmácia Verde (ver **Anexo 10.3 - 11**).

A NESA informou, em nova reunião do GT no dia 10 de junho (ver **Anexo 10.3 - 12**) que o DSEI/ATM recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “farmácia verde – produção de medicamentos fitoterápicos” para elaboração de um parecer de viabilidade técnica.

A NE solicitou ao DSEI que seja produzido um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde verificando:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Para realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”.

A NE informou, ainda, que após a elaboração de diagnóstico sob a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.3.7.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

Em reunião convocada pela empreendedora Norte Energia SA (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá fornecer o material às executoras do PBA-CI para servir de subsídio e apoio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. As oficinas para a elaboração do documento nas aldeias deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.3.8. TI XIPAYA

10.3.3.8.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Em 26 de fevereiro de 2016, foi realizada uma reunião de alinhamento entre as executoras do PBA-CI para discutir ações do PEEI e do PISI, pois as executoras atendem aldeias diferentes. Na ocasião foram estabelecidas reuniões de alinhamento mensais entre as executoras.

Ainda no dia 26 de fevereiro de 2016 foi realizada, a pedido da Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), nas dependências da Norte Energia SA (NESA) uma reunião de nivelamento das atividades entre executoras, quando ficou instituída a criação dos Grupos de Trabalho de Integração (GTI) por programa, para discussão de assuntos específicos e que possuem interface entre as executoras com vistas à otimização de recursos inclusive da agenda das comunidades indígenas.

Entre os dias 3 e 22 de março de 2016, ocorreram apresentações de trabalho na TI Xipaya (**Figuras 10.3 - 25 e 10.3 - 26**), quando foi apresentado o plano de trabalho do PISI. Na ocasião, as propostas de ações tiveram ótima aceitação, com o devido destaque aos papéis dos órgãos do Governo (Ministério da Saúde, SESAI e DSEI/ATM) para com a saúde indígena, sendo que nessa comunidade, toda ação foi acompanhada pelos profissionais indígenas de saúde AIS e AISAN (ver **Anexos 10.3 - 23 e 10.3 - 24**).

Acerca da Medicina Tradicional dos Xipaya, foi informado que os indígenas que têm maior conhecimento a respeito da elaboração de remédios utilizam ervas da floresta – o que será tema do Seminário de Medicina Tradicional, em 2017. Para tal, primeiramente, serão realizadas reuniões por etnia, para posterior reunião com todas as etnias para realização da troca de saberes.

Foi realizada reunião com os indígenas das Aldeias Tukamã e Tukayá. A Oficina de Valorização da Medicina Tradicional Indígena, para identificação e posterior reunião dos “cuidadores” indígenas, teve uma boa aceitação tanto quanto o Encontro com cuidadores indígenas e avaliação da viabilidade da Farmácia Verde junto com a Comunidade em futuras atividades destinadas a cada Projeto.



Figura 10.3 - 25 - Apresentação do PISI na Aldeia Tukamã



Figura 10.3 - 26 - Apresentação do PISI na Aldeia Tukayá

As atividades relativas aos encontros de cuidadores indígenas com equipes de saúde da DSEI/ATM estão sendo articuladas, mas as datas foram alteradas, de janeiro a setembro de 2016 para agosto a dezembro de 2016 por demanda das comunidades indígenas, pois entenderam que seria melhor discutir primeiro suas necessidades para, depois, conduzir o planejamento da ação junto aos órgãos envolvidos.

Status: em andamento

10.3.3.8.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Durante a apresentação dos trabalhos do PISI nas aldeias, que ocorreu entre 3 e 22 de março de 2016, foi destacada a importância da realização de um Seminário de Medicina Tradicional, previsto para acontecer em 2017, ambiente propício para a troca de vivências, e a preservação dos saberes dos mais velhos, que conhecem o remédio do mato, e foi inclusive sugerida uma possível interface com o PPCMI.

Os indígenas, então, apresentaram insegurança em relação ao repasse do conhecimento sobre a Medicina Tradicional, pois segundo os índios mais velhos, sendo manipulada de maneira errada, pode até matar a pessoa que está tomando. As comunidades requisitaram uma discussão mais aprofundada sobre o tema.

Uma grande conquista nessa área foi o reconhecimento da importância da ação pela comunidade indígena, mesmo com o questionamento: Como ensinar, para quem ensinar e o que ensinar.

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o GTI do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

Status: em andamento

10.3.3.8.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A visita técnica de apresentação das atividades do PISI, no mês de março de 2016, possibilitou o início da avaliação da viabilidade da reestruturação da Farmácia Verde.

Em 11 de abril de 2016 ocorreu uma reunião com o GTI, na SAI, de alinhamento que definiu a realização de diagnóstico das expectativas em cada aldeia, especificamente, sobre a Farmácia Verde, inicialmente previsto para se dar até 11 de junho (ver **Anexo 10.3 - 10**).

Essa verificação é importante, pois sabe que: *“Alguns povos demonstram interesse em reestruturar uma Farmácia Verde comum, outros povos requerem Farmácias individuais, por aldeia ou TI, e outros povos não possuem interesse em compartilhar suas receitas e remédios tradicionais entre si”* (6º Relatório Consolidado Semestral – Projeto 10.3 – Páginas 15 e 28).

Dentre os encaminhamentos, houve a mudança de data para realização de diagnóstico das expectativas de cada aldeia, que ficou replanejado para julho de 2016. A institucionalização da Farmácia Verde passa por discussões que transcendem o espaço e a produção de ervas nas comunidades indígenas, ao passo que compõe a produção de medicamentos naturais manipulados (homeopáticos), com oferta de tratamento diversificado ao alopático, para as comunidades indígenas tradicionais. A organização da Farmácia, insumos, local, parcerias, manutenção, é tema de ajustes do empreendedor com o poder público e associações comunitárias indígenas e não indígenas.

Em 9 de junho de 2016, houve outra reunião do Grupo de Trabalho (GT) Integração do PISI para a discussão da reestruturação da Farmácia Verde (ver **Anexo 10.3 - 11**).

A NESA informou em nova reunião do GT no dia 10 de junho de 2016 (**Anexo 10.3 - 12**) que o DSEI recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “farmácia verde – produção de medicamentos fitoterápicos” para elaboração de um parecer de viabilidade técnica.

A NE solicitou ao DSEI/ATM que seja produzido um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde verificando:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);

- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Para realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sob a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.3.8.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUITA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

Em reunião convocada pela Norte Energia SA (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá fornecer o material às executoras do PBA-CI para servir de subsídio e apoio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. As oficinas para a elaboração do documento nas aldeias deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.3.9. TI KURUAYA

10.3.3.9.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Em 26 de fevereiro de 2016, foi realizada uma reunião de alinhamento entre as executoras do PBA-CI para discutir ações do PEEL e do PISI, possibilitando troca de experiência e padronização da ação a ser realizada. Na ocasião, foram estabelecidas reuniões de alinhamento mensais entre as executoras.

Ainda no dia 26 de fevereiro de 2016, foi realizada, a pedido da SAI, nas dependências da NESA, uma reunião de nivelamento das atividades das executoras, quando ficou instituída a criação dos Grupos de Trabalho de integração (GTI) por programa para discussão de assuntos específicos e que possuem interface entre as executoras com vistas à otimização de recursos inclusive da agenda das comunidades indígenas.

Entre os dias 3 e 22 de março de 2016, ocorreram apresentações de trabalho na TI Kuruaya, (**Figuras 10.3 - 27, 10.3 - 28, 10.3 - 29 e 10.3 - 30**), quando foi apresentado o plano de trabalho do PISI. Na ocasião foram realizadas reuniões, nas aldeias Curuá, Curuatxe e Irinapãne com indígenas que atuam na área da saúde, AIS e AISAN (ver **Anexo 10.3 - 25**).

A medicina tradicional nas aldeias é praticada pelos membros mais experientes, geralmente os mais velhos, mesmo não havendo uma pessoa específica da comunidade indígena, como um pajé ou cuidador.



Figura 10.3 - 27 Apresentação do PISI na Aldeia Curuatxe dia 18/03/2016



Figura 10.3 - 28 Apresentação do PISI na Aldeia Irinapãne



Figura 10.3 - 29 - Apresentação do PISI na Aldeia Curuá. Dia 15/03/2016

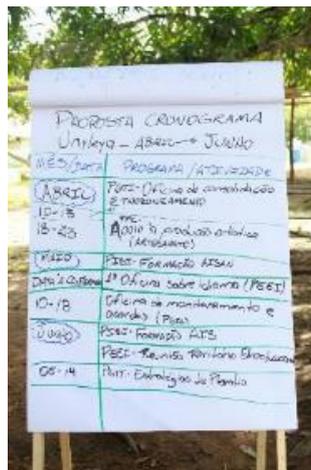


Figura 10.3 - 30 – Tela de apresentação da TI Kuruya. Dia 15/03/2016

As atividades acerca dos encontros de cuidadores indígenas com equipes de saúde do DSEI/ATM estão sendo articuladas, mas as datas foram alteradas, de janeiro a setembro de 2016 para agosto a dezembro de 2016 por demanda das comunidades indígenas, pois entenderam que seria melhor discutir primeiro suas necessidades para, depois, conduzir o planejamento da ação junto aos órgãos envolvidos.

Status: em andamento

10.3.3.9.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Durante a apresentação dos trabalhos do PISI nas aldeias, que ocorreu entre 3 e 22 de março de 2016, foi destacada, nas reuniões, a importância da realização do Seminário de Medicina Tradicional, previsto para acontecer em 2017, ambiente propício para a troca de vivências, e a preservação dos saberes dos mais velhos, que conhecem o remédio do mato. Foi inclusive sugerida uma possível interface com o PPCMI.

Os indígenas, então, apresentaram insegurança em relação ao repasse do conhecimento sobre a Medicina Tradicional, pois segundo os índios mais velhos, se manipulada de maneira errada, pode até matar a pessoa que está tomando. As comunidades requisitaram uma discussão mais aprofundada sobre o tema.

Uma grande conquista nessa área foi o reconhecimento da importância da ação pela comunidade indígena, mesmo com o questionamento: Como ensinar, para quem ensinar e o que ensinar.

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o GTI do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

Status: em andamento

10.3.3.9.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A visita técnica de apresentação das atividades do PISI, no mês de março de 2016, possibilitou o início da avaliação da viabilidade da reestruturação da Farmácia Verde.

Em 11 de abril de 2016 ocorreu reunião de alinhamento com o GTI, no SAI, que resultou como encaminhamento a realização de diagnóstico das expectativas em cada aldeia com relação ao tema da Farmácia Verde, inicialmente previsto para se dar até 11 de junho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 10**).

Essa verificação é importante, pois sabe que: *“Alguns povos demonstram interesse em reestruturar uma Farmácia Verde comum, outros povos requerem Farmácias individuais, por aldeia ou TI, e outros povos não possuem interesse em compartilhar suas receitas e remédios tradicionais entre si”* (6º Relatório Consolidado Semestral – Projeto 10.3 – Páginas 15 e 28).

Como encaminhamentos, houve a mudança de data para realização de diagnóstico das expectativas de cada aldeia com relação ao tema Farmácia Verde, que foi replanejado para julho de 2016. A institucionalização da Farmácia Verde passa por discussões que transcendem o espaço e a produção de ervas nas comunidades indígenas, ao passo que compõe a produção de medicamentos naturais manipulados (homeopáticos), com oferta de tratamento diversificado ao alopático, para as comunidades indígenas tradicionais. A organização da Farmácia, insumos, local, parcerias, manutenção, é tema de ajustes do empreendedor com o poder público e associações comunitárias indígenas e não indígenas.

Em 9 de junho houve outra reunião do Grupo de Trabalho (GT) Integração do PISI para a discussão da reestruturação da Farmácia Verde (ver **Anexo 10.3 - 11**).

A NESA informou em nova reunião do GT no dia 10 de junho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 12**) que o DSEI/ATM recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “farmácia verde – produção de medicamentos fitoterápicos” para elaboração de um parecer de viabilidade técnica.

A NE solicitou ao DSEIATM que seja produzido um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde verificando:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;

- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Para realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”.

A NE informou, ainda, que após a elaboração de diagnóstico sob a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.3.9.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

Em reunião convocada pela empreendedora Norte Energia SA (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá fornecer o material às executoras do PBA-CI para servir de subsídio e apoio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. As oficinas para a elaboração do documento nas aldeias deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.3.10. TI ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA

10.3.3.10.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Foi definido o mês de novembro de 2016 para realização do Encontro de Cuidadores e as temáticas definidas serão: a Saúde do Idoso, da Criança e da Grávida.

Status: em andamento

10.3.3.10.2 SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Os Seminários de Medicina Tradicional Indígenas foram pensados como espaço de reflexão para facilitar a definição de ações e projetos alternativos de saúde indígena.

O objetivo dos seminários é o fortalecimento das práticas tradicionalmente utilizadas que representam um rico acervo cultural de cada etnia. Os referidos seminários serão palco de definições de ações a serem implementadas em cada TI, em cada comunidade, estabelecendo políticas de preservação e manutenção das práticas tradicionais que fazem parte dos costumes de cada povo.

Atividade prevista para ocorrer em 2017, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Projeto Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

Status: a iniciar

10.3.3.10.3 APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

É ação de grande importância a partir do pressuposto de que é garantidora da revitalização e aprimoramento de projetos exitosos reconhecidos pelos indígenas.

A Farmácia Verde tem como objetivo a fabricação de fitoterápicos amplamente solicitados pelos indígenas e sua reestruturação apoia a assistência farmacêutica alternativa aos povos indígenas, promovendo fortalecimento das práticas de auto-atenção.

Em reunião na Norte Energia S/A foi detectada a necessidade de estudo da demanda sobre o aproveitamento de plantas medicinais nas aldeias, visando políticas de viabilidade de reestruturação da Farmácia Verde.

Foi organizado um Grupo de Trabalho – GT para discussão da viabilidade da Farmácia Verde e encaminhamentos para a reestruturação do projeto.

Foi feita a coleta de informações das ações já desenvolvidas sobre as plantas medicinais nas aldeias Araditi, Juruãti, Ipixuna, Pakaña, Paratatim e Ta-akati e foi constatada a necessidade da construção de uma cartilha ou manual sobre as “plantas que curam”, do ponto de vista dos indígenas, bem como, uma proposta de encaminhamento acerca pesquisa que deverá ser feita em conjunto pelos indígenas e técnicos.

Durante a coleta de informações acerca dos trabalhos já realizados, foi confirmada a informação de que a executora anterior não havia iniciado nenhum trabalho de identificação das plantas medicinais nas aldeias da TI Araweté do Igarapé do Ipixuna.

ALDEIA	INFORMANTES	RELATOS	PROPOSTA OU ENCAMIHAMENTO
Ipixuna Araweté	Irawadi Neura Tikinia	Não lembravam de nenhum trabalho da Verthic. A prof. ^a Delma lembrou o grupo de oficina sobre o assunto que aconteceu em Altamira. Eles recordaram que o AIS foi, mas não contou nada para ninguém. Não sabiam nem que tinha trabalho sobre plantas para fazer.	Acreditam que devem pesquisar as plantas, podem fazer a cartilha, mas acham que não devem colocar todas as informações, todos os “segredos” no livro. Assim, eles acham que outros vão tomar conta dos seus saberes.
Paratatim Araweté	Camarati Jarleane Milton	Nunca ouviram falar de trabalho desenvolvido sobre as plantas medicinais. Só lembram do livro “Manual de Saúde” do Aldo Locurto que está na farmácia.	Acham boa a ideia de estudar as plantas que são usadas pelos pajés e curandeiros. Eles sabem muito e querem também estudar.
Pakaña Araweté	Kuten	Não foi feito nenhum trabalho sobre as plantas na aldeia. Esse assunto interessa muito ao líder que acha importante a elaboração da cartilha falou de muitas plantas, seus poderes e a forma como são usadas.	Gostaria de manter uma cartilha ou manual que seja ilustrada com a foto das plantas, e que seja em português e na sua língua. Ele sabe muito e os indígenas mais velhos da etnia Araweté também sabem.
Ta-akati Araweté	Hawotiré	Não lembram de qualquer trabalho sobre as plantas medicinais com ele ou com as AIS da aldeia.	Vai gostar muito de ajudar com a cartilha sobre as plantas. Acha que seu povo sabe muito de cura de doenças.

ALDEIA	INFORMANTES	RELATOS	PROPOSTA OU ENCAMIHAMENTO
Juruãti Araweté	Tanajirú Awinho'ô	Não foi feito nenhum trabalho. Eles não lembram mas acham importante que seja feito.	Querem participar do estudo das plantas, indo para a mata junto com os velhos, registrando tudo
Araditi Araweté	Kupiré Japewi Itra	O professor é novo na aldeia e não ouviu falar sobre esse trabalho. Os demais líderes também não sabem desse estudo nem da cartilha.	O líder acha importante estudar as plantas e lá tem muitos velhos que sabem muito.

A partir das reuniões com as lideranças e professores de todas as aldeias Araweté, foi acordado que será utilizado o formulário, proposto pelos Asurini e aprimorado pela executora, na coleta de dados do estudo acerca das plantas medicinais encontradas e utilizadas nas aldeias Araweté e que será confeccionada uma cartilha de utilização das referidas plantas, na língua portuguesa e em Araweté.

Status: em andamento

10.3.3.10.4 APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

O apoio às oficinas para definição de protocolos de conduta está em andamento e foi definido que a primeira oficina com objetivo de construção de protocolo de conduta será acerca do Parto Tradicional, utilizando, como apoio e referência, material já produzido pelo DSEI/Altamira.

Status: em andamento

10.3.3.11. TI APYTEREWA

10.3.3.11.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Em 26 de fevereiro de 2016, foi realizada uma reunião de alinhamento entre as executoras do PBA-CI para discutir ações do PEEI e do PISI, pois que as executoras atendem aldeias diferentes. Na ocasião foram estabelecidas reuniões de alinhamento mensais entre as executoras.

Ainda no dia 26 de fevereiro de 2016 foi realizada, a pedido da Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), nas dependências da Norte Energia SA (NESA) uma reunião de nivelamento das atividades entre executoras, quando ficou instituída a criação dos Grupos de Trabalho de Integração (GTI) por programa, para discussão de assuntos específicos e que possuem interface entre as executoras com vistas à otimização de recursos inclusive da agenda das comunidades indígenas.

Entre os dias 3 e 22 de março de 2016 ocorreram apresentações de trabalho na TI Apyterewa, (**Figuras 10.3 - 31, 10.3 - 32, 10.3 - 33, 10.3 - 34 e 10.3 - 35**), quando foi apresentado o plano de trabalho do PISI (ver anexos **10.3 - 26 e 10.3 - 27**).

Em todas as aldeias da TI Apyterewa (Raio de Sol, Apyterewa e Paranopiona, incluindo as que não fazem parte do PBA-CI: Xingu e Xahytata), a atividade foi realizada, com exceção da Aldeia Pipi, recentemente aberta e com duas famílias residentes, onde houve apenas uma roda de conversa sobre as ações previstas para a Terra Indígena. Todas as apresentações foram acompanhadas pelos indígenas que atuam na área da saúde – AIS e AISAN.

A pactuação de datas para realização das atividades se apresentou problemática entre os Parakanã. Os indígenas se mostraram ávidos para que as ações sejam realizadas o quanto antes e foi explicado que as ações precisam acompanhar um cronograma.



Figura 10.3 - 31 - Apresentação do PISI na Aldeia Raio de Sol



Figura 10.3 - 32 - Apresentação do PISI na Aldeia Xahytata



Figura 10.3 - 33 - Apresentação do PISI na Aldeia Xingu



Figura 10.3 - 34 - Apresentação do PISI na Aldeia Apyterewa



Figura 10.3 - 35 - Apresentação do PISI na Aldeia Paranopiona

As atividades relativas aos encontros de cuidadores indígenas com equipes de saúde da DSEI/ATM estão sendo articuladas, mas as datas foram alteradas, de janeiro a setembro de 2016 para agosto a dezembro de 2016 por demanda das comunidades indígenas, pois entenderam que seria melhor discutir primeiro suas necessidades para, depois, conduzir o planejamento da ação junto aos órgãos envolvidos.

Status: em andamento

10.3.3.11.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Durante a apresentação dos trabalhos do PISI nas aldeias, que ocorreu entre 3 e 22 de março de 2016, foi destacada a importância da realização do Seminário de Medicina Tradicional, previsto para acontecer em 2017, ambiente propício para a troca de vivências, e a preservação dos saberes dos mais velhos, que conhecem o remédio do mato, e foi inclusive sugerida uma possível interface com o PPCMI.

Os indígenas, então, apresentaram insegurança em relação ao repasse do conhecimento sobre a Medicina Tradicional, pois segundo os índios mais velhos, se manipulada de maneira errada, pode até matar a pessoa que está tomando. As comunidades requisitaram uma discussão mais aprofundada sobre o tema.

Uma grande conquista nessa área foi o reconhecimento da importância da ação pela comunidade indígena, mesmo com o questionamento: Como ensinar, para quem ensinar e o que ensinar.

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o GTI do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

Status: em andamento

10.3.3.11.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A visita técnica de apresentação das atividades do PISI, no mês de março de 2016, possibilitou o início da avaliação da viabilidade da reestruturação da Farmácia Verde. Em 11 de abril de 2016 ocorreu uma reunião com o GTI, no SAI, de alinhamento, que resultou como encaminhamento a realização de diagnóstico das expectativas em cada aldeia, especificamente, sobre a Farmácia Verde, inicialmente pensado para se dar até 11 de junho, (ver **Anexo 10.3 - 10**).

Essa verificação é importante, pois sabe que: *“Alguns povos demonstram interesse em reestruturar uma Farmácia Verde comum, outros povos requerem Farmácias individuais, por aldeia ou TI, e outros povos não possuem interesse em compartilhar suas receitas e remédios tradicionais entre si”* (6º Relatório Consolidado Semestral – Projeto 10.3 – Páginas 15 e 28).

Como encaminhamentos, houve a mudança de data para realização de diagnóstico das expectativas de cada aldeia, replanejado para julho de 2016. A institucionalização da Farmácia Verde passa por discussões que transcendem o espaço e a produção de ervas nas comunidades indígenas, ao passo que compõe a produção de medicamentos naturais manipulados (homeopáticos), com oferta de tratamento diversificado ao alopático, para as comunidades indígenas tradicionais. A organização da Farmácia, insumos, local, parcerias, manutenção, é tema de ajustes do empreendedor com o poder público e associações comunitárias indígenas e não indígenas.

Em 9 de junho houve outra reunião do Grupo de Trabalho (GT) Integração do PISI para a discussão da reestruturação da Farmácia Verde (ver **Anexo 10.3 - 11**).

A NESA informou em nova reunião do GT no dia 10 de junho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 12**) que o DSEI/ATM recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “farmácia verde – produção de medicamentos fitoterápicos” para elaboração de um parecer de viabilidade técnica.

A NE solicitou ao DSEI/ATM que seja produzido um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde verificando:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;

- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Para realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sob a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.3.11.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Protocolos de conduta são as atividades realizadas junto aos profissionais de saúde indígenas, não indígenas e comunidade como um todo. Essas são práticas fundamentais, que deverão buscar a autonomia dos povos indígenas. Numa concepção mais ampla, é o olhar para o saber e a capacidade indígena na condução dos cuidados, na busca de soluções para os problemas enfrentados na saúde.

Trata-se de um documento, como uma cartilha, a ser criado junto com a comunidade indígena e chancelado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), com orientações para auxiliar o profissional da saúde no atendimento ao indígena na realização de procedimentos como pré-natal, parto, puerpério e tratamentos de média e alta complexidade, tanto dentro da aldeia como em hospitais na cidade.

Em reunião convocada pela empreendedora Norte Energia SA (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá fornecer o material às executoras do PBA-CI para servir de subsídio e apoio na elaboração de

protocolo de conduta padronizado por etnia. As oficinas para a elaboração do documento nas aldeias deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.3.12. AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17

10.3.3.12.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

A atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do PISI e, principalmente, o DSEI Altamira. Assim, após diversas reuniões internas de alinhamento entre Norte Energia e executoras, ocorreu no dia 20 de junho de 2016, uma reunião com a presença de representantes do DSEI para promover as articulações necessárias à realização dos encontros conforme ata apresentada no **Anexo 10.3 – 4**.

Durante a referida reunião foram definidos alguns temas para capacitação e qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e informado sobre a realização de reuniões entre o DSEI e as empresas Executoras, para pactuação das oficinas e de outros temas a serem abordados na durante os eventos com os AIS.

Status: em andamento

10.3.3.12.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Os Seminários de Medicina Tradicional Indígenas foram pensados como espaço de reflexão para facilitar a definição de ações e projetos alternativos de saúde indígena.

O objetivo dos seminários é o fortalecimento das práticas tradicionalmente utilizadas e que representam um rico acervo cultural de cada etnia. Os referidos seminários serão palco de definições de ações a serem implementadas em cada TI, em cada comunidade, estabelecendo políticas de preservação e manutenção das práticas tradicionais que fazem parte dos costumes de cada povo.

Previsto para ocorrer em 2017, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Projeto Básico Ambiental (PBA-CI).

Status: a iniciar

10.3.3.12.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A atualização do diagnóstico da percepção e expectativa indígena a respeito da Farmácia Verde ocorrerá no mês de julho de 2016.

Destaca-se que o DSEI Altamira informou que recomendará um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para a elaboração de um parecer de viabilidade técnica e detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação **(Anexo 10.3 – 4)**.

Status: em andamento

10.3.3.12.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião específica entre Norte Energia, executoras do PISI e o DSEI Altamira. Na oportunidade o DSEI Altamira informou que possui material para subsidiar a elaboração de tais protocolos e que disponibilizará o mesmo às executoras.

Esta ação deverá ocorrer no segundo semestre de 2016, em atividade a ser realizada no município de Altamira/PA, voltada aos diversos povos indígenas do médio Xingu. A ata da reunião encontra-se em anexo a este relatório **(Anexo 10.3 – 4)**.

Status: em andamento

10.3.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência por projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Este projeto tem como objetivo fortalecer as estratégias e conhecimentos indígenas de saúde de modo a contribuir para manutenção das práticas tradicionais em saúde e desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomadas de decisão relativas à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Foi alterado o formato das oficinas deste projeto. O CONDISI solicitou que a realização seja por TI, com ações integradas. Em termos de prazo, o Projeto prevê continuidade até 2017 e não houve até o momento alterações.</p>	<p>O objetivo do projeto, de acordo com o Plano Operativo, só será atingido em 2017, que é a previsão pra finalização do projeto. Porém atividades e articulações com o DSEI e CONDISI já vem acontecendo.</p>

10.3.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Propiciar espaço de reflexão para definir projetos e ações em medicinas tradicionais indígenas;	Em andamento	Não se aplica	Este espaço são as reuniões do CONDISI, que contam com apoio técnico e, por vezes, logístico da Norte Energia.
Fortalecer as medicinas tradicionais indígenas	Em andamento	O CONDISI solicitou a realização de Oficinas por TI.	No segundo semestre de 2016 serão realizadas oficinas e reuniões para o fortalecimento das práticas tradicionais com os conhecedores da medicina tradicional com intuito de fomentar discussão e indicar caminhos para o futuro da medicina tradicional
Realização de seminário de medicina tradicional indígena no 5º ano;	Não iniciada	Não se aplica	Previsão para 2017 no PO PBA-CI
Apoiar a assistência farmacêutica alternativa aos povos indígenas;	Em andamento	Não se aplica	As providências para a estruturação da Farmácia Verde estão sendo tomadas, junto à Norte Energia, DSEI, CONDISI e outros órgãos responsáveis. Não há alteração de prazo em relação ao PO PBA-CI.
Promover o fortalecimento das práticas indígenas de saúde	Em andamento	Não se aplica	Estão sendo articuladas atividades de fortalecimento das práticas tradicionais de saúde indígena
Realização de oficinas sob a coordenação do DSEI;	Em andamento	O CONDISI solicitou que as Oficinas com os profissionais de saúde do DSEI fossem integradas às Oficinas sobre medicina tradicional indígena, nas aldeias.	As ações para o fortalecimento das práticas tradicionais de saúde indígena, com presença de profissionais do DSEI estão sendo realizadas. O Seminário de Saúde Tradicional será realizado em setembro de 2016 e a definição de protocolo de conduta está sendo desenhada junto aos órgãos responsáveis.
Construir base de condutas dos profissionais de saúde para contextos interculturais;	Em andamento		
Valorizar os conhecimentos tradicionais; Propiciar a interculturalidade no serviço de saúde	Em andamento		

10.3.6. ATIVIDADES PREVISTAS

Nos itens subsequentes são listadas especificamente as atividades que estão previstas nas no Plano Operativo do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PO do PBA-CI) da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, para o próximo semestre de 2016.

10.3.6.1. TI PAQUIÇAMBA

10.3.6.1.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

No dia 20 de junho de 2016, iniciaram as reuniões entre Norte Energia, executoras do PISI e o DSEI Altamira para definição de escopo, metodologia e cronograma desta ação, previsto para ocorrer anualmente, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI) (**Anexo 10.3 – 4**).

Status: em andamento

10.3.6.1.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Previsto para ocorrer em 2017, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

Status: a iniciar

10.3.6.1.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião entre DSEI Altamira, Norte Energia e executoras do PISI, para definição das próximas etapas desta ação. O DSEI Altamira apresentará um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde, conforme listado no item 1.5 do **Anexo 10.3.10 – 4**. Será realizado, no mês de agosto de 2016, o diagnóstico na aldeia Miratu.

Status: em andamento

10.3.6.1.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião entre DSEI, Norte Energia e executoras do PISI, para definição das próximas etapas desta ação (**Anexo 10.3 – 4**). O DSEI deverá apresentar o material já desenvolvido que subsidiará a elaboração do protocolo de conduta durante as oficinas, que tendem a ser realizadas no município de Altamira, conforme sinalizado pelo referido órgão. Uma das duas oficinas previstas no PO do PBA-CI deverá ocorrer no segundo semestre de 2016 e a outra em 2017, reunindo todos os povos do médio Xingu.

Status: em andamento

10.3.6.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

10.3.6.2.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

No dia 20 de junho de 2016, iniciaram as reuniões entre Norte Energia, executoras do PISI e o DSEI Altamira para definição de escopo, metodologia e cronograma desta ação, previsto para ocorrer anualmente, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI) (**Anexo 10.3 – 4**).

Status: em andamento

10.3.6.2.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Previsto para ocorrer em 2017, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

Status: a iniciar

10.3.6.2.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião entre DSEI Altamira, Norte Energia e executoras do PISI, para definição das próximas etapas desta ação. O DSEI Altamira apresentará um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde, conforme listado no item 1.5 do **Anexo 10.3 – 4**.

Status: em andamento

10.3.6.2.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião entre DSEI, Norte Energia e executoras do PISI, para definição das próximas etapas desta ação (**Anexo 10.3 – 4**). O DSEI deverá apresentar o material já desenvolvido que subsidiará a elaboração do protocolo de conduta durante as oficinas, que tendem a ser realizadas no município de Altamira, conforme sinalizado pelo referido órgão. Uma das duas oficinas previstas no PO do PBA-CI deverá ocorrer no segundo semestre de 2016 e a outra em 2017, reunindo todos os povos do médio Xingu.

Status: em andamento

10.3.6.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

10.3.6.3.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/ATM) estão sendo articuladas para acontecer entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/ATM e outros órgãos responsáveis.

Para tanto, é necessário definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Encontro; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário, e realizar o encontro anual, com previsão para setembro de 2016.

Status: em andamento

10.3.6.3.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDIGENAS

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o GTI do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Seminário; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Status: em andamento

10.3.6.3.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para reformular a Farmácia Verde foi requerido junto ao DSEI/ATM um levantamento sobre:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;

- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Ainda, para a realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”, que fará um parecer determinante para a ação.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sobre a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.6.3.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Em reunião convocada pelo empreendedor Norte Energia (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá servir de subsídio na elaboração de protocolo de conduta padronizados por etnia. O mesmo se comprometeu a compartilhar o material para as oficinas que deverão ser realizadas no próximo semestre. Assim sendo, aguardam-se os trâmites internos da Norte Energia para fornecimento do referido material.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.6.4. TI KOATINEMO

10.3.6.4.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

No período de 12 a 15 de agosto de 2016, a equipe do PISI fará reuniões com o DSEI/Altamira e outras executoras para detalhamento do encontro de cuidadores indígenas que acontecerá em novembro de 2016.

Status: a iniciar

10.3.6.4.2 APOIO AS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No período de 12 a 15 de agosto de 2016, a equipe do PISI fará reuniões com o DSEI/Altamira, Norte Energia e outras executoras para detalhamento da oficina de construção do Protocolo de Partos Tradicionais Indígenas de cada etnia.

Foi decidido que este trabalho será executado com o acompanhamento do DSEI/Altamira.

Status: a iniciar

10.3.6.4.3 APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Durante todo o segundo semestre de 2016 será feito o trabalho de pesquisa de identificação e formas de utilização das “plantas que curam”. Este trabalho terá como objetivo subsidiar a reestruturação da Farmácia Verde e terá como produto final uma cartilha que identificará as ervas, suas propriedades curativas e forma de utilização.

Status: em andamento

10.3.6.5. TI ARARA

10.3.6.5.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/ATM) estão sendo articuladas para acontecer entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/ATM e outros órgãos responsáveis.

Para tanto, é necessário definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Encontro; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário, e realizar o encontro anual, com previsão para setembro de 2016.

Status: em andamento

10.3.6.5.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDIGENAS

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o GTI do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Seminário; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Status: em andamento

10.3.6.5.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para reformular a Farmácia Verde foi requerido junto ao DSEI/ATM um levantamento sobre:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;

- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Ainda a realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”, que fará um parecer determinante para a ação.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sobre a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.6.5.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Em reunião convocada pelo empreendedor Norte Energia (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá servir de subsídio na elaboração de protocolo de conduta padronizados por etnia. O mesmo se comprometeu a compartilhar o material para as oficinas que deverão ser realizadas no próximo semestre. Assim sendo, aguardam-se os trâmites internos da Norte Energia para fornecimento do referido material.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.6.6. TI KARARAÔ

10.3.6.6.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/ATM) estão sendo articuladas para acontecer entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/ATM e outros órgãos responsáveis.

Para tanto, é necessário definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Encontro; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário, e realizar o encontro anual, com previsão para setembro de 2016.

Status: em andamento

10.3.6.6.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o Grupo de Trabalho (GT) do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Seminário; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Status: em andamento

10.3.6.6.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para reformular a Farmácia Verde foi requerido junto ao DSEI/ATM um levantamento sobre:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;

- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessária);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Ainda a realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”, que fará um parecer determinante para a ação.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sobre a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.6.6.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Em reunião convocada pelo empreendedor Norte Energia (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá servir de subsídio na elaboração de protocolo de conduta padronizados e por etnia. O mesmo se comprometeu a compartilhar o material para as oficinas que deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.6.7. TI CACHOEIRA SECA

10.3.6.7.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/ATM) estão sendo articuladas para acontecer entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/ATM e outros órgãos responsáveis.

Para tanto, é necessário definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Encontro; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário, e realizar o encontro anual, com previsão para setembro de 2016.

Status: em andamento

10.3.6.7.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o Grupo de Trabalho (GT) do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Seminário; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Status: em andamento

10.3.6.7.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para reformular a Farmácia Verde foi requerido junto ao DSEI/ATM um levantamento sobre:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;

- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Ainda a realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”, que fará um parecer determinante para a ação.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sobre a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.6.7.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Em reunião convocada pelo empreendedor Norte Energia (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá servir de subsídio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. O mesmo se comprometeu a compartilhar o material para as oficinas que deverão ser realizadas no próximo semestre. Assim sendo, aguarda-se os trâmites internos da Norte Energia para fornecimento do referido material.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.6.8. TI XIPAYA

10.3.6.8.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/ATM) estão sendo articuladas para acontecer entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/ATM e outros órgãos responsáveis.

Para tanto, é necessário definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Encontro; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário, e realizar o encontro anual, com previsão para setembro de 2016.

Status: em andamento

10.3.6.8.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o Grupo de Trabalho (GT) do PISl, no âmbito da Norte Energia SA.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Seminário; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Status: em andamento

10.3.6.8.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para reformular a Farmácia Verde foi requerido junto ao DSEI/ATM um levantamento sobre:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;

- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Ainda a realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”, que fará um parecer determinante para a ação.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sobre a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.6.8.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUITA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Em reunião convocada pelo empreendedor Norte Energia (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá servir de subsídio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. O mesmo se comprometeu a compartilhar o material para as oficinas que deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.6.9. TI KURUAYA

10.3.6.9.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/ATM) estão sendo articuladas para acontecer entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/ATM e outros órgãos responsáveis.

Para tanto, é necessário definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Encontro; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário, e realizar o encontro anual, com previsão para setembro de 2016.

Status: em andamento

10.3.6.9.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o Grupo de Trabalho (GT) do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Seminário; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Status: em andamento

10.3.6.9.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para reformular a Farmácia Verde foi requerido junto ao DSEI/ATM um levantamento sobre:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;
- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;

- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Ainda a realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”, que fará um parecer determinante para a ação.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sobre a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI/ATM e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.6.9.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Em reunião convocada pelo empreendedor Norte Energia (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá servir de subsídio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. O mesmo se comprometeu a compartilhar o material para as oficinas que deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.6.10. TI ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA

10.3.6.10.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

No período de 12 a 15 de agosto de 2016, a equipe do PISI fará reuniões com o DSEI e outras executoras para detalhamento do encontro de cuidadores indígenas que acontecerá em novembro de 2016.

Status: a iniciar

10.3.6.10.2 APOIO AS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No período de 12 a 15 de agosto de 2016, a equipe do PISI fará reuniões com o DSEI, Norte Energia e outras executoras para detalhamento da oficina de construção do Protocolo de Partos Tradicionais Indígenas de cada etnia.

Foi decidido que este trabalho será executado pela executora com o acompanhamento do DSEI/Altamira.

Status: a iniciar

10.3.6.10.3 APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Durante todo o segundo semestre de 2016 será feito o trabalho de pesquisa de identificação e formas de utilização das “plantas que curam”. Este trabalho terá como objetivo subsidiar a reestruturação da Farmácia Verde e terá como produto final uma cartilha que identificará as ervas, suas propriedades curativas e formas de utilização.

Status: em andamento

10.3.6.11. TI APYTEREWA

10.3.6.11.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM OS CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/ATM) estão sendo articuladas para acontecer entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/ATM e outros órgãos responsáveis.

Para tanto, é necessário definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Encontro; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário, e realizar o encontro anual, com previsão para setembro de 2016.

Status: em andamento

10.3.6.11.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo o Grupo de Trabalho (GT) do PISI, no âmbito da Norte Energia SA.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como definir uma metodologia; identificar os cuidadores indígenas que irão participar do Seminário; realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Status: em andamento

10.3.6.11.3. APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para reformular a Farmácia Verde foi requerido junto ao DSEI/ATM um levantamento sobre:

- Passos para a legalização junto a ANVISA;
- Adequação de espaço físico;
- Equipamentos existentes utilizados anteriormente e equipamentos complementares;
- Relação mínima nominal das ervas medicinais a serem utilizadas;

- Relação mínima de medicamentos a serem produzidos;
- Relação mínima de insumos e materiais para produção dos medicamentos (embalagens, rotulagens, produtos, tinturas, corantes e demais substâncias necessárias);
- Recursos humanos necessários para o funcionamento da Farmácia Verde;
- Levantamento da demanda de ervas medicinais que podem ser cultivadas no horto;
- Levantamento das capacitações necessárias para a viabilização da produção dos medicamentos.

Ainda a realização dessa ação, o DSEI/ATM solicitou a participação direta do profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde – Produção de medicamentos fitoterápicos”, que fará um parecer determinante para a ação.

A NE informou ainda que, após a elaboração de diagnóstico sobre a reformulação da Farmácia Verde, será realizada uma reunião entre o DSEI e a NE para a formulação de proposta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI).

Status: em andamento

10.3.6.11.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Em reunião convocada pelo empreendedor Norte Energia (NESA), em 20 de junho de 2016, o DSEI/ATM informou que possui material elaborado acerca de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena e que poderá servir de subsídio na elaboração de protocolo de conduta padronizado por etnia. O mesmo se comprometeu a compartilhar o material para as oficinas que deverão ser realizadas no próximo semestre.

O alinhamento acerca do planejamento e execução da atividade ocorrerá em reunião agendada para a primeira semana de julho de 2016 (ver **Anexo 10.3 - 13**).

Status: em andamento

10.3.6.12. AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17

10.3.6.12.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

No dia 20 de junho de 2016, iniciaram as reuniões entre Norte Energia, executoras do PISI e o DSEI Altamira para definição de escopo, metodologia e cronograma desta ação, previsto para ocorrer anualmente, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI) (**Anexo 10.3 - 4**).

Status: em andamento

10.3.6.12.2. SEMINÁRIO DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

Previsto para ocorrer em 2017, conforme estabelece o Plano Operativo (PO) Plano Básico Ambiental Componente indígena (PBA-CI).

Status: a iniciar

10.3.6.12.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião entre DSEI Altamira, Norte Energia e executoras do PISI, para definição das próximas etapas desta ação. O DSEI Altamira apresentará um documento com a proposta de reformulação da Farmácia Verde, conforme listado no item 1.5 do **Anexo 10.3 – 4**.

Status: em andamento

10.3.6.12.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Foi realizada no dia 20 de junho de 2016, reunião entre DSEI, Norte Energia e executoras do PISI, para definição das próximas etapas desta ação (**Anexo 10.3 – 4**). O DSEI deverá apresentar o material já desenvolvido que subsidiará a elaboração do protocolo de conduta durante as oficinas, que tendem a ser realizadas no município de Altamira, conforme sinalizado pelo referido órgão. Uma das duas oficinas previstas no PO do PBA-CI deverá ocorrer no segundo semestre de 2016 e a outra em 2017, reunindo todos os povos do médio Xingu.

Status: em andamento

10.3.7. **ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA**

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

10.3.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fortalecimento das práticas tradicionais indígenas de saúde é uma temática complexa, repleta de peculiaridades e especificidades que demandam muita atenção e reflexão. Devido à essa condição, a atividade requer a participação e o protagonismo contínuo das comunidades indígenas, uma vez que suas ações são uma forma de resgatar, registrar, preservar, respeitar e perpetuar seus saberes, seus costumes e sua cultura, entre outros valores e conhecimentos.

O projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde do PBA-CI da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE-BM), possui como característica norteadora, a utilização de uma metodologia participativa e reflexiva. Essa postura implica em conhecer, respeitar e valorizar a diversidade dos conhecimentos tradicionais indígenas acerca de doenças e métodos de tratamento das mesmas, antes de apresentar e implementar as técnicas/métodos convencionais e políticas públicas – não indígenas – de saúde.

Tal estratégia para o desenvolvimento do projeto visa subsidiar a instauração do diálogo interétnico e intercultural entre as lideranças e comunidades indígenas e os agentes governamentais e não governamentais, de forma a alinhar projetos que combinem a produção de conhecimentos à efetivação das ações para cada povo.

Durante o primeiro semestre de 2016 houve a necessidade de priorizar as articulações com os órgãos envolvidos diretamente na execução do presente projeto, dentre os quais destacam a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira. Os principais assuntos que necessitaram de uma atenção diferenciada, no período, foram a liberação de autorização para entrada nas Terras Indígenas (TIs), o alinhamento das ações e atividades com os indígenas e com os órgãos acima mencionados.

Neste sentido no segundo semestre de 2016, as atividades e ações deverão ser desenvolvidas com maior efetividade, pois as providências para que as mesmas pudessem ser realizadas e, evidenciadas neste relatório, e estão praticamente concluídas. Dessa forma, o próximo Relatório Semestral Consolidado conterà, além de informações referentes a tais ações e atividades, descrições analíticas dos resultados alcançados no período.

A realização do Seminário de Medicina Tradicional, previsto para 2017, visa promover o fortalecimento das medicinas tradicionais indígenas, de modo geral e dentro de cada TI. O objetivo da ação é estimular a priorização do ensino baseado em pesquisas desenvolvidas nas próprias aldeias, com a valorização e revitalização dos saberes e práticas tradicionais indígenas, comprometido com a diferenciação cultural. Além disso, o seminário deve tornar-se um espaço propício à reflexão sobre a medicina tradicional de cada povo indígena, agregando informações oriundas de outros meios e

segmentos sociais, como lideranças e profissionais da medicina tradicional não indígena.

Também é propósito do Seminário de Medicina Tradicional promover o diálogo e o intercâmbio de informações entre os participantes indígenas e não indígenas, para que, de forma consensual, sejam discutidas as possibilidades de articulação da medicina tradicional indígena com os serviços de saúde públicos e/ou convencionais. Dessa forma, pretende-se refletir e definir conceitos sobre as melhores formas de interação entre os dois sistemas, bem como sobre a criação de uma relação participativa que envolva as técnicas e conhecimentos de ambos.

Ademais, torna-se válido destacar tal atividade como uma maneira de preservar, transmitir e perpetuar saberes tradicionais que ainda se concentram majoritariamente entre os indígenas mais velhos e nem sempre são valorizados pelos mais jovens, ou seja, pelas gerações futuras de cada Terra Indígena, aldeia ou etnia.

Com relação à proposta de reformulação da Farmácia Verde e à emissão do respectivo parecer técnico, a Norte Energia, juntamente com as executoras, pactuou junto ao DSEI/ATM a inserção de um profissional especializado na área com o objetivo de oferecer respaldo técnico para as medidas necessárias de acompanhamento e orientação a fim de aferir a viabilidade dessa ação.

Outras duas atividades previstas para o segundo semestre de 2016 determinarão o direcionamento que será dado em toda a área da saúde, no encontro entre indígenas e não indígenas. Uma delas é a oficina para definição de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena, atividade fundamental para proporcionar a autonomia dos povos indígenas nesse âmbito, bem como creditar o saber e a capacidade dos indígenas na condução dos cuidados e na busca de soluções para os problemas e contratempos enfrentados na área de saúde.

Outra atividade prevista é a realização de encontros com os cuidadores indígenas e a equipe de saúde do DSEI/ATM. A atividade prevê a realização prévia de reuniões entre a executora, a Norte Energia, o DSEI e os indígenas, visando identificar os trabalhos que já foram desenvolvidos junto às comunidades e efetuar o levantamento de conteúdos aplicados e de encontros realizados anteriormente para subsidiar o planejamento conjunto entre as executoras responsáveis pela realização do referido encontro em cada Terra Indígena.

Com base nos resultados apresentados e evidenciados, bem como nas atividades previstas para o próximo período, é possível demonstrar que estão sendo criadas as bases para o efetivo fortalecimento dos sistemas indígenas de saúde e a manutenção das práticas tradicionais em saúde. Além disso, diante da estratégia participativa adotada, também se espera conquistar o protagonismo e o desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomada de decisão relativa à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.

10.3.9. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO POR TI.

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
Fernando Sebastião Penna	Antropólogo	Coordenador Geral	-	6442218	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Silvia Silene G. Dinkelman	Pedagoga	Coordenadora Estratégica	-	6441399	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Poliana Marcolino Corrêa	Geóloga	Coordenadora	CREA-DF 16739/D	286927	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Tania Maria Ferreira	Pedagoga	Coord. Programa de Educação Escolar Indígena	-	2288712	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Deusmar Mateus Corrêa	Geógrafo	Assessora Técnico	CREA-MG 141218093-7	6441579	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
Rita Maria de Sousa	Jornalista	Assessora Administrativa	MTB – 29.155	6603700	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Gilberto Kurita Yoshinaga	Jornalista	Consultor	MTB – 35.892	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Aynslie Tenório Soley	Coordenadora de Programa de Saúde	Enfermeira/ Especialista em Saúde Indígena	COREN/PA – 225.930	6442852	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Patrícia Regina de Oliveira Pinto	Técnica de enfermagem	Técnica em enfermagem	COREN/PA – 149416-TE	6483280	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Rancejanio Silva Guimarães	Antropólogo	Antropólogo	ABA 2405	6462184	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira	Cientista Social	Cientista Social	DRT-GO 424686	5516615	Apyterewa Trincheira Bacajá

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
					Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Valesca Santos Morais	Engenheira Florestal	Assistente de Projetos	CREA-PA 151550277-5	6443471	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Maick Maciel Rodrigues da Silva	Administrador	Coordenador Logística	-	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Denny Carlos Santana da Costa	Administrador	Assistente - Apoio Geral	-	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
João Farias Guerreiro	Doutor em Medicina	Coordenador			Koatinemo e Araweté do Igarapé do Ipixuna
Greice de Lemos Cardoso Costa	Doutora em Biologia	Coordenadora Adjunta			Koatinemo e Araweté do Igarapé do Ipixuna
Eliene dos Santos Rodrigues	Biomédica	Consultora			Koatinemo e Araweté do Igarapé do Ipixuna
Edimar Antônio Fernandes	Mestre em Administração	Consultor			Koatinemo e Araweté do Igarapé do

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
					Ipixuna
Álvaro Pinto Palha Junior	Psicólogo	Consultor			Koatinemo e Araweté do Igarapé do Ipixuna
Aguimon Junior da Silva Santana Idioparu Karajá	Farmacêutico	Consultor			Koatinemo e Araweté do Igarapé do Ipixuna
Hernane Guimarães dos Santos Junior	Sanitarista	Coordenador	87242	6221630	TI Paquiçamba, Arara da VGX e AI Juruna do Km 17

10.3.10. ANEXOS

Anexo 10.3 - 1 Lista de Presença da 1ª Reunião do GTi

Anexo 10.3 - 2 Parecer Técnico de Viabilidade da Farmácia Verde

Anexo 10.3 - 3 Consolidado do Diagnóstico das Expectativas das Aldeias

Anexo 10.3 - 4 Lista de Presença da 13ª Reunião do GTi

Anexo 10.3 - 5 Entrevista com Lideranças e Conhecedores

Anexo 10.3 - 6 Autorização de Uso de Imagem e Voz

Anexo 10.3 - 7 Lista de Presença da reunião com Liderança Xikrin –TI Bacajá

Anexo 10.3 - 8 Listas de Presença da reunião com Xikrin – TI Bacajá

Anexo 10.3 - 9 Termo de Autorização de Uso de Imagem e Voz da TI Trincheira Bacajá

Anexo 10.3 – 10 Lista de Presença da Reunião sobre a Farmácia Verde 11/04/2016

Anexo 10.3 - 11 Lista de Presença da Reunião sobre a Farmácia Verde 09/06/2016

Anexo 10.3 - 12 Lista de Presença da Reunião sobre a Farmácia Verde 10/06/2016

Anexo 10.3 - 13 Lista de Presença da Reunião sobre Farmácia Verde 20/06/2016

Anexo 10.3 - 14 Autorização de Uso da Imagem Ita-aka e Kwatinemu

Anexo 10.3 - 15 Formulário de Coleta de Dados das Plantas que Curam

Anexo 10.3 - 16 Lista de Presença da Aldeia Laranjal TI Arara

Anexo 10.3 - 17 Termo de Autorização do Uso de Imagem e Voz da Laranjal TI Arara

Anexo 10.3 - 18 Relatório de entrada na aldeia Laranjal - TI Arara

Anexo 10.3 – 19 Lista de presença da aldeia Kararaô - TI Kararaô

Anexo 10.3 - 20 Termo de Autorização do uso de Imagem e Voz da TI Kararaô

Anexos 10.3 – 21 Lista de Presença da TI Cachoeira Seca

Anexo 10.3 - 22 Termo de Autorização do Uso de Imagem e Voz da TI Cachoeira Seca

Anexo 10.3 - 23 Listas de Presença da TI Xipaya

Anexo 10.3 - 24 Termo de Autorização do uso de Imagem e Voz da TI Xipaya Aldeia Tukamã

Anexo 10.3 - 25 Listas de Presença da TI Kuruaya

Anexo 10.3 - -26 Listas de Presença da TI Apyterewa

Anexo 10.3 - 27 Termo de Autorizações do Uso de Imagem e Voz TI Apyterewa